

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Superintendente: Wanduick Freitas

ANO LXXXIII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1973

NÚMERO 59

SP PLANTA 110 MILHÕES DE CAFEEIROS E SUPERA TODAS AS PREVISÕES DO IBC

Com o plantio de 110 milhões de cafeeiros este ano — superando as previsões do IBC — e com a continuidade dos programas de assistência técnica regionalizada e de controle da ferrugem, além dos incentivos decorrentes do comportamento favorável dos preços no mercado internacional, está se confirmando uma perspectiva bastante promissora à cafeicultura paulista e brasileira.

A declaração é do governador Laudo Natel, após examinar ontem, com o secretário Rubens Araújo Dias, da Agricultura, a situação geral do setor agrícola do Estado e, especialmente, o Plano Trienal de Renovação e Revigoração da Cafeicultura que aqui vem sendo executado em apoio ao programa do Governo Federal.

Acrescentou o chefe do Executivo que, em São Paulo, se espera uma safra normal dos principais produtos, de acordo com as estimativas já divulgadas pelo Instituto de Economia Agrícola.

CAFÉ NA LIDERANÇA

Durante o encontro com o secretário Araújo Dias, afirmou o go-

vernador Laudo Natel que o incremento do plantio de novos cafeeiros constitui fator relevante no panorama da economia nacional, pois o café continua a liderar a pauta de exportação do País.

Assinalou, também, que o Plano Trienal de Renovação e Revigoração prevê o plantio de 600 milhões de cafeeiros até 1975, nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Ceará e Pernambuco.

No caso específico de São Paulo, o IBC previu, para o período 1972-73, o plantio de 100 milhões de novos pés. Essa quota, entretanto, já foi superada em 10 por cento, até agora.

ESTÍMULO

Lembrou o sr. Laudo Natel que, a princípio, os cafeicultores paulistas reagiram de forma tímida às metas no Plano Trienal. Porém, a partir da segunda metade do ano passado, foram sensibilizados pelas sucessivas mensagens de estímulo lançadas pelo Governo do Estado e pelo efetivo apoio técnico da Secretaria da Agricultura.

Esses fatores, aliados à melhoria de condições de preços no mercado internacional, provocaram alterações no quadro existente: as propostas de financiamento do plantio elevaram-se de 13 para 110 milhões de novos pés, não se incluindo nesse total os catezeiros formados sem os benefícios do crédito governamental.

Destaque-se que em menos de 30 dias, entre os meses de janeiro e fevereiro últimos, segundo levantamento feito pelo IBC, foram apresentados contratos para financiamento de 10 milhões de novos pés de café adicionais, em nosso Estado.

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTADO CONCLUI REDE DE INTERCEPTORES PARA PRESERVAR ÁGUAS DO GUARAPIRANGA

Até o final deste ano estarão concluídas as obras de proteção do reservatório de Guarapiranga — principal abastecedor de água potável da Capital — através da implantação de uma rede subterrânea de 7,5 quilômetros de interceptores que impedirão o lançamento de esgotos na margem Leste da represa, a mais densamente povoada da região.

As obras de combate à poluição da represa do Guarapiranga foram iniciadas em setembro do ano passado e, até o final deste exercício, estará implantada a rede de interceptores na margem Leste da represa. Nesta etapa, o Governo do Estado, através da SANESP — Companhia Metropolitana de Saneamento de São Paulo — estará aplicando cerca de 20 milhões de cruzeiros.

ESTAÇÃO ELEVATORIA

Além dos interceptores, faz parte do conjunto de obras em Guarapiranga a construção de uma Estação Elevatória com capacidade de recalque estimada em 1.320 litros por segundo. Essa estação, no Jardim Cruzeiro, terá três bombas capazes de recalcar 660 litros de esgotos por segundo cada uma, sendo que duas delas serão instaladas até o final do ano.

Logo abaixo da casa de bombas, a SANESP construirá uma chaminé de equilíbrio com 20 metros de altura. Da estação elevatória, os esgotos seguirão até o interceptor das proximidades da rua João de Barros, já construído, através de uma linha de recalque de 5 quilômetros de extensão.

A margem Leste da represa é a região que abrange os bairros de Veleiros, Socorro, Interlagos, Cidade Dutra, Rio Bonito, São José, Jardim Pousa Alegre e Casa Grande, compreendendo uma população de cerca de 200 mil habitantes, e cujos despejos domésticos e industriais são considerados como a principal carga poluidora do reservatório do Guarapiranga.

Os 7.500 metros de interceptores captarão os esgotos da região por gravidade, em tubos de concreto armado de 900 a 1.100 mm que estão sendo assentados a uma profundidade média de cinco me-

tros. Os valos são escorados com perfis metálicos, garantindo à obra a mais perfeita qualidade. Trinta e cinco por cento dos trabalhos já foram concluídos.

OUTRAS OBRAS

Ainda neste semestre, o Governo do Estado, também através da SANESP, iniciará a implantação

de mais 26 quilômetros de interceptores de esgotos ao longo das margens do Tamanduati e Córrego dos Meninos. Essa nova etapa inclui a construção de outras duas estações de tratamento — uma em São Caetano do Sul e outra na região Mogi-Suzano — para permitir a redução da poluição daque-

(Conclui na 2.ª pag.)

INTERSECÇÃO DA ANHANGUERA COM O ANEL VAI RECEBER 160 MIL VEÍCULOS POR DIA

Cinquenta milhões de cruzeiros serão aplicados pelo Governo do Estado na construção da intersecção do Anel Rodoviário da Capital com a Via Anhanguera, anunciou ontem o governador Laudo Natel. A obra é de fundamental importância para o «corredor de exportação» que encaminhará ao Interior (regiões da Paulista, Araraquense e Mogiana) ao porto de Santos — através da Anhanguera, do Anel e das rodovias Imigrantes e Anchieta — grande parte da produção paulista destinada a países estrangeiros.

A intersecção foi dimensionada para receber um fluxo diário de 160 mil veículos, dos quais 60 mil procederão na Anhanguera — que terá a futura Via Norte como estrada auxiliar — enquanto os outros 100 mil circularão pelo próprio Anel.

Todo esse volumoso trânsito usa, hoje, a malha viária urbana da Capital, comprimindo-se em ruas ou avenidas já saturadas. Com a construção de 18 quilômetros do Anel Rodoviário — primeira etapa de sua implantação total — esses milhares de veículos serão conduzidos à via expressa, em cruzamentos e em perfeitas condições de segurança para altas velocidades.

A intersecção, articulada em 3 níveis, terá 3 viadutos e um complexo sistema de acessos interligando as duas vias principais — Anhanguera e Anel — e suas 4 pistas marginais. As pistas principais da Anhanguera e suas duas marginais — Norte e Sul — passarão por cima do Anel e de suas respectivas marginais — Leste e Oeste — através do primeiro grande viaduto. Os outros dois, de extensão média, serão construídos sobre o Anel, possibilitando as operações de retorno e conversão.

SISTEMAS BÁSICOS

São 4 os sistemas básicos de trânsito previstos para a intersecção e que obedecerão, também, a 4 critérios de traçado. Procedentes do Eixo Norte do Anel Rodoviário (Guarulhos, Penha, etc.), os 46.500 veículos-dia que ali chegam em

de mais 26 quilômetros de interceptores de esgotos ao longo das margens do Tamanduati e Córrego dos Meninos. Essa nova etapa inclui a construção de outras duas estações de tratamento — uma em São Caetano do Sul e outra na região Mogi-Suzano — para permitir a redução da poluição daque-

(Conclui na 2.ª pag.)

1986 poderão seguir para a Anhanguera rumo ao Interior, tomando a Marginal Oeste do próprio Anel, 500 metros antes da intersecção, entrando na Marginal Norte da

(Conclui na 2.ª pag.)

ASSINATURAS DO "DIÁRIO OFICIAL"

O Diário Oficial do Estado comunica que não mantém agentes ou representantes autorizados a angariar ou renovar assinaturas, na Capital como no Interior. Tal esclarecimento tornou-se necessário em virtude de elementos inescrupulosos se intitularem representantes da I.O.F., utilizando-se de falsos comprovantes.

Fazendo um apelo ao público para que esses elementos sejam denunciados às autoridades policiais das localidades em que atuam, reiteramos o esclarecimento de que os pedidos de assinaturas, bem como de suas renovações, devem ser feitos através de cheque pagável em São Paulo, em nome da Imprensa Oficial do Estado, ou pessoalmente, à rua da Mooca, 1921, ou em sua agência à rua Maria Antonia, 294. (Junta Comercial do Estado).

GOVERNADOR CONFIRMA AOS PREFEITOS REINÍCIO DOS DESPACHOS QUINZENAIS

Os novos prefeitos de 29 cidades do Interior estiveram em visita de cordialidade ao governador Laudo Natel, acompanhados do secretário do Interior, Hugo Jacorte Vitale.

Na ocasião, o chefe do Executivo paulista reiterou-se à importância cada vez maior do bom relacionamento entre o Estado e os municípios, para o melhor desempenho da função administrativa e a solução dos problemas das comunidades.

Ao mesmo tempo, o sr. Laudo Natel confirmou para a segunda metade do próximo mês de abril o reinício dos despachos coletivos quinzenais, com a participação dos prefeitos e de todo o Secretariado. Assim, pediu-lhes que se preparem

para esses despachos quinzenais, elaborando e fundamentando as reivindicações de seus respectivos municípios.

Participaram da visita ao governador os prefeitos das cidades de Bastos, Itapuru, Paraçmbu, Fındorama, Palmares Paulista, Tambau, Crupes, Catigua, Fernando Prestes, General Salgado, Tabapuã e de todas as cidades que formam a União dos Municípios do Vale do Rio Pardo: Aguiar, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramma, Santa Rosa do Viterbo, São Simão, Hobi, Casa Branca, Cassia dos Coqueiros, Divinolândia, Caconde, Duniant, Morro Agudo, Cajuru, Pontal, Porto Ferreira, Jaboreandi e Luiz Antonio.

ICM: DECLARAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ATÉ O DIA 6